

Pagamento adiantado
Portugal, India e Hespanha 6 mezes...
Coloias e Estrangeiro...

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Nas outras paginas, contracto especial

Composto e impresso na Typografia do O Algarve

RUA DE ALPORTEL, N.º 25—FARO

Director-Editor FERREIRA DA SILVA

A quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegraphico ALGARVE - Faro

Fão se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se accitam informacoes anonimas

Redação e administração Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 5 de setembro de 1920

PREVERSAO DE COSTUMES

Um amigo nosso confessava-nos há pouco o seu grande desalento pelo facto, bem deploravel na verdade, de constatar dia a dia pelo relato da imprensa o incremento assombroso dos crimes, e em especial dos que tem como mobil o roubo...

da todos os processos para adquirir dinheiro e tornam-se gatunos. Com o nosso desgraçado sistema prisional, uma vez entrado na cadeia o delinqüente—ainda que fosse um homem susceptivel de regeneração—fica irremediavelmente perdido.

Esses acontecimentos representam factos já previstos e resumem a consequencia fatal da anormalidade do periodo que atravessamos. A guerra, esse monstro horrivel que se sustenta de cadaveres, não dizier consciencioso dum pensador, trouxe-nos a preversão dos costumes, fez desencadear as mais baixas tendencias humanas...

As nossas cadeias, onde se não conhece o mais rudimentar processo moderno de reeducar e mesmo de castigar, são verdadeiros antros do crime. As crianças... Oh! sim as crianças... pobres flores da alma e las neste paiz lançadas em tão grande numero, no mais vergonhoso lodaçal, na mais crueante vergonha!

Quando se vai buscar tanto dinheiro, não conseguem-no á custa das mil e uma especulações de origem comercial ou financeira que nos tem arruinado, outros lançam-se abertamente na politica e conseguem fazer uma fantástica fortuna usufruindo dois e tres rendosos empregos ao mesmo tempo, nunca podendo as pequenas repartições e vivendo da chibada, da intriga e do enorme confusãoismo politico que por ahí lavra.

A vida dos animaes Não deixa de ser interessante a seguinte conclusão a que chegou um naturalista sobre a vida dos diferentes animaes: O crocodillo, dura 200 a 250 anos; o elefante, 150 a 200; a carpa, 100 a 150; a aguia, 100; o rinoceronta, 60; o paguagem, 50 a 80; o cavalo, 50; a sôla, 40 a 50; o abutre e touro, 30; o veado, 30; o burro, 25 e o cavallo, 25; a pintada, 25; o tentilhão, 20 a 26; o boi, 18 a 20; o gato, 18; o rouxi, 16; a cotovia, 16; a raposa, 15; o pitarroco, 15; oovelha, 12; a bréma, 12; o grilo, 10; o coelho, 8; a f. brei, 7; o equillo, 7; a aranha, 1.

Contos de O ALGARVE

O capitão Harvey

Na noite de 17 de março de 1860 o "Normandy" fazia a sua carreira habitual entre Southampton para Guernsey. O capitão Harvey, de pé na coberta do vapor, dirigia as manobras com toda a cautela, por causa da escuridão da noite. O "Normandy" era um grande navio, talvez o mais famoso da marinha da M-nha. Sels centas toneladas, 220 pés ingleses de comprimento por 25 de largura.

NOTAS E COMENTARIOS DE LISBOA

Acabo de fazer as honras á nova lei que manda reduzir o numero de pratos nos hotéis de Lisboa e confesso que, se não fôra o pão, de pessima qualidade, vos podia ahançar que ainda se come bem na capital. Mas Lisboa, leitor, está admiravel!

Agora, meu caro leitor, permíte que te apresente o maior de todos os acambarcadores, o unico culpado desta carestia que vos apavora e nos traz aterrados. É-llo: Mr. Jones! O Jonas que trabalha ali no Coliseu. Agora mesmo acabou de ver ingerir 48 cervejas, tres litros de agua, trinta e duas rãs vivinhas a saltar e, no dizer dele, aquilo não é nada!

Tu, que tens admirado com desvanecimento a crebtre tragica Francesca Bertini, sempre que ella aparece no écran, não sabendo que Rey Colaco é uma tragica vulgar, é uma artista de raro merecimento, é a Bertini Nacional. A peça, adaptação de Julio Dantas á cena moderna, não é dum grande valor tecnico, sendo porém juto reconhecer a honestidade, o esforço e o talento do escritor para conseguir essa adaptação, apesar de tudo difícil.

ECOS DA SEMANA Movimentos operarios

Porque um orgão bolchevista foi assaltado — o que aliás merece o nosso protesto pois entendemos que só a lei serve para coibir os abusos da chamada liberdade de imprensa —, a classe operaria em Lisboa declarou-se em greve durante 24 horas. Não compreendemos como só agora os operarios se lembram de esboçar um movimento dessa ordem quando é certo que soffrendo a imprensa de outras facções varios atentados, esse movimento se não esboçasse então. De resto um cruzar de braços na situação especial é melindrosa que atravessamos não pode de forma alguma merecer o aplauso de quem se presta de ter criterio. Mas como infelizmente esta qualidade está rareando cada vez mais...

A Conferecia da Haia, segundo nos informa a imprensa diaria, ficou em 500.000.000, ou sejam quinhentos contos de réis a indemnização que Portugal deve pagar pela apropriação, por parte do governo provisório da Republica, dos bens das congregações religiosas.

Da cadeia de Faro fugiram na segunda-feira tres prisioneiros. Até á hora em que traçamos estas linhas os cidadãos anda não voltaram ao seu retiro. E decreto não voltarão. Eles compreendem que numa época em que toda a gente fala de liberdade não ha o direito de os ter aprisionados... São aquilo a que neste periodo de civilização se chama uma boa filosofia.

PARA FECHA

Calino muito zangado com a creada: — Com a breca! Então não me dás o almoço? — O padeiro ainda não veio e por isso não ha pão em casa. — Pois se não ha pão, faça ah umas torradas e está tudo remediado.

HL 44 ANOS D' O Distrito de Faro de 31 de agosto de 1876

A camara municipal do Albufeira foi autorizada pelo conselho deste distrito a contrair um emprestimo de dez contos de réis na Companhia geral de credito predial portuguez, para serem exclusivamente applicados a obras de viação municipal.

SUCCESSO PRODIGIOSO

A salvação de um operario Dum jornal hespanhol extractamos a seguinte: — Na povoação de Ouel (Valencia) deu-se um caso que produziu funda sensação. No caso da estação funcionava um troço de trabalhadores na carga de toros de pi heiro, que se achavam empilhados; inesperadamente abateu aquele grande lote de madeira, ficando debaixo do arcarregado. Os companheiros acudiram sem demora, em seu auxilio e, suppondo encontrar o morto, notaram com grande espanto, que ele se achava completamente ileso, em virtude de um dos toros, na occasião da queda ter formado cruz sobre os outros deixando um espaço livre que lhe serviu de abrigo durante poucos minutos.

Cadeiras de Santarem Grande deposito A. M. Lopes & C. L. FARO Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos tipograficos e de encadernação com a maxima perfeição e rapidez por preços mais baixos do que qualquer outra casa.

NOTICIAS PESSOAES

Com sua esposa retirou-se a semana passada para Lisboa o novo presado colega do O Seculo sr. Jayme Valente. — Depois de uns dias de permanencia nesta cidade retirou-se para Peniche o sr. José Marques Colaco. — Partiu hontem para Alcantarilha, onde espera conservarse até ao mez de setembro, o novo presado colaborador e habil ciclista, sr. dr. José Philippe Alvares.

— Está em Caxela com sua esposa o tenente da guarda nacional republicana sr. Antonio Palarico de Guveria. — Regressou do norte do paiz o sr. Manoel Dias Sanchez, agora neste concelho da Companhia dos Tabacos de Portugal. — Estava em Faro o sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, já de direito da comarca de Silves.

— Com sua esposa recolheu a esta cidade o sr. Matias de Freitas, que ha tempos se encontravam em Maíra. — Esteve esta semana em Lisboa o sr. dr. José do Sacramento Silva Meilha. — Com sua familia encontrão-se na sua propriedade na Luz de Tavira o sr. Francisco José Mendes do Passo.

O Algarve vende-se em Faro na Livraria das Novidades de Antonio dos Santos Capela, e em Lisboa na Tabacaria Chave d'Ouro

meio da escuridão. De repente uma massa escura surgiu de sombra. Fantasma ou mo-tanha, prometno de sombra, avauçando pelo mar espumante e cortando as trevas. Era Mary, grande vapor de helico, procedente de Odessa, que se dirigia para Gmshy com um carregamento de 100 toneladas de cereaes. Velocidade imensa peso enorme. O Mary caminhava em direitura a "Normandy". Com tal velocidade deslizam aqueles espelhos de navios no seio do nevoeiro que não ha meio de evitar o choque. São encontros sem previo aviso. Antes que as duas tripulações se avistem, estão já mortas. O Mary, avançando a todo o vapor, foi do encontro ao "Normandy" e desfez-lhe o casco. A avaria produzida nele pelo choque obrigou-o a parar. A gente do "Normandy" compunha-se de 18 homens de tripulação, uma creada e 21 passageiros, entre os quaes se contavam doze senhores.

O immediato Ockel-ford e os contramestres Goodovin, Beuel e Vest contiveram aquela multidão freneticamente horrida. Estar a dormir e acordar para morrer é, realmente, espantoso! Todavia, dominando os gritos afflictos dos infelizes, ouvia-se clara e distinta a voz tranquilla do capitão; e do meio das trevas travou-se este breve dialogo. — Maquinista Soches? — Capitão! — Em que estado está a caldeira? — Cheia de agua. — E o lume? — Apagado! — E a maquina? — Parada. O capitão gritou: — Senhor immediato Ockel-ford? Presente, respondeu este. — Quantos minutos podemos agüentar? — Vinte. — Chegam, disse o capitão. Embarque cada um por sua vez: Sr. immediato Ockel-ford, tem as suas pistolas? — Tenho, sim, capitão. — Então faça saltar os miolos ao primeiro que tente subarcar primeiro que as mulheres. Calaram-se todos. Ninguém fez o menor indice de resistencia. E da essa gente se sente dominada pela grandeza daquela alma. O Mary pela sua parte, tinha arriado tambem os escaleres para recolher os pobres naufragos.

